

ÁRVORE SE ADAPTA BEM AO CERRADO

A paineira ou barriguda — como é popularmente conhecida a *Chorisia speciosa* — é uma árvore tipicamente brasileira. Originárias das regiões Sul, Sudeste e Centro-Oeste e também parte da Argentina, a árvore se desenvolve em solos férteis de planícies e fundo de vales. Em Brasília, a espécie foi plantada em todo o Plano Piloto, principalmente na década de 70, e adaptou-se bem ao clima. Os exemplares mais antigos estão no Setor de Habitações Individuais Geminadas Sul (SHIGS).

As barrigudas são árvores de grande porte, copa arredondada e parte do tronco abaulado (mais espesso) — daí o nome barriguda —, com espécies de espinhos distribuídos pelos galhos. Atinge de 15 a 30 metros de altura e tem tronco volumoso, de 80 a 120 centímetros de diâmetro. Floresce de fevereiro a junho e frutifica de junho a agosto. As flores rosas são as mais comuns, mas há também as brancas.

A árvore esplendorosa na época da floração fica completamente desfolhada quando os frutos estão maduros. Nessa época, a planta fica coberta pela paina branca (por isso é também conhecida por paineira) que se desprende dos frutos e é levada pelo vento, junto com as sementes. As matrizes existentes na cidade apresentam uma porcentagem de germinação de 70% a 80%, o que ocorre entre 10 e 15 dias após a sementeira.

O plantio pode ser feito diretamente em recipientes ou indiretamente na terra. A percentagem de pega é bem elevada — acima de 90%. Em dois anos, pode chegar a cinco ou seis metros de altura. A árvore é de grande porte e deve ser plantada num espaçamento largo, em torno de 15 metros de uma planta para outra. Como é uma espécie natural de solos ricos em nutrientes, é necessário uma boa adubação no plantio, principalmente com cálcio e magnésio.